IRCB
ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de junho/2026

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)** é um índice de preços desenvolvido para acompanhar o comportamento dos preços das passagens rodoviárias no Brasil. A iniciativa é resultado da parceria entre a **ClickBus**, *travel tech* líder no mercado de venda de passagens rodoviárias, e a **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)**, responsável pela metodologia, cálculo e análise técnica do indicador. Com abrangência nacional e séries históricas mensais disponíveis desde dezembro de 2017, o **IRCB** permite observar a dinâmica e a tendência dos preços do transporte rodoviário de passageiros em diferentes recortes, incluindo tipo — interestadual e intermunicipal —, classe — convencional, executivo, semileito, leito e cama —, distância do percurso, região geográfica e 20 das 27 Unidades da Federação*. Nesta edição, são apresentados os últimos resultados do **IRCB** e suas desagregações, com referência ao mês de junho de 2026:

- **Último mês:** entre maio e junho de 2026, o IRCB registrou alta de 1,1% na série sem ajuste sazonal, indicando recomposição dos preços após a queda observada no mês anterior. Quando considerados os dados com ajuste sazonal — isto é, descontados efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos de determinados períodos do ano —, o avanço apurado foi relativamente mais moderado (+0,7%). Essa diferença sugere que parte da variação mensal esteve associada a fatores sazonais.
- **Balanço parcial do ano:** considerando a variação entre dezembro de 2025 e junho de 2026 (primeiro semestre), o IRCB registrou leve alta de 0,5%. O resultado revela que, após as oscilações dos primeiros meses do ano, o índice encerrou junho em patamar ligeiramente superior ao observado no encerramento de 2025. Na comparação entre períodos equivalentes — primeiro semestre de 2026 x 2025 —, evidencia-se que o patamar dos preços neste ano segue, em média, 6,3% acima do nível observado no ano anterior.
- **Últimos 12 meses:** o resultado do IRCB em junho de 2026 ficou 7,0% acima do registrado em junho de 2025. Já no acumulado dos últimos 12 meses (entre julho de 2025 e junho de 2026), o índice sustenta alta de 5,8% frente ao observado nos 12 meses anteriores. Os resultados sugerem a manutenção de variações positivas em horizontes ampliados, a despeito das oscilações de curto prazo.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por tipo de viagem:** no transporte rodoviário de passageiros, os segmentos intermunicipal e interestadual possuem características distintas de regulação, perfil de rotas, distância, finalidade das viagens, padrão de demanda e exposição à sazonalidade — fatores que influenciam o comportamento dos preços. Entre maio e junho de 2026, os preços das passagens interestaduais avançaram 2,3% na série sem ajuste sazonal, enquanto o intermunicipal apresentou alta mais moderada, de 0,7%. Considerando o ajuste de sazonalidade, que busca descontar efeitos recorrentes de calendário, férias, feriados e outros movimentos típicos do período, as variações foram menos expressivas, com altas de 0,9% no interestadual e de 0,6% no intermunicipal. Levando-se em conta o acumulado no primeiro semestre, a modalidade interestadual registrou alta de 7,6% nos preços, superando o resultado do intermunicipal no mesmo período (+5,9%). Já na comparação interanual, entre junho de 2026 e junho de 2025, os resultados foram próximos, com avanço de 7,2% no interestadual e de 7,0% no intermunicipal. Finalmente, no acumulado em 12 meses, os preços de passagens interestaduais avançaram 6,2%, em média, superando o aumento entre as intermunicipais (+5,7%).
- **Destaques por classe**: os resultados por classe permitem comparar o comportamento dos preços entre os diferentes padrões de serviço e conforto, refletindo também a diversidade de perfis de demanda, rotas, finalidades da viagem e exposição à sazonalidade. No último mês, todas as classes apresentaram alta nas respectivas séries sem ajuste sazonal, com destaque para: semileito (+2,2%), leito (+2,1%) e executivo (+1,7%), enquanto cama (+0,6%) e convencional (+0,5%) tiveram variações mais moderadas. Com ajuste sazonal, as altas também foram generalizadas, embora menos intensas: executivo (+0,9%), leito (+0,7%), convencional (+0,6%), cama (+0,5%) e semileito (+0,4%). No primeiro semestre, as maiores altas ocorreram nas classes: cama (+8,8%), convencional (+6,9%) e semileito (+6,2%). Em comparação com junho de 2025, cama também se destacou, com alta de 9,2%, seguida por: convencional (+7,8%), leito (+6,4%), semileito (+5,7%) e executivo (+5,4%). Por fim, no acumulado dos últimos 12 meses, as variações podem ser ordenadas da seguinte maneira: classe convencional (+6,5%), leito (+6,1%), cama (+5,6%), executivo (+4,8%) e semileito (+4,6%).

DESTAQUES DA EDIÇÃO

- **Destaques por distância****: os resultados indicam recomposição dos preços no curto prazo, com exceção das viagens curtas, e manutenção de altas mais relevantes nos horizontes mais longos. Com respeito ao comportamento mensal, as séries sem ajuste sazonal indicaram que os maiores avanços foram observados nos preços de passagens de média-longa distância (+2,2%) e longa distância (+1,9%), seguidos por média distância (+0,8%) e média-curta (+0,6%). As passagens de curta distância, por sua vez, registraram queda de 0,7%. Considerando o ajuste para fatores típicos e/ou recorrentes no calendário do período, a leitura revela que os preços de passagens de média-longa (+1,3%), longa (+0,8%), média (+0,6%) e média-curta distância (+0,4%) avançaram, ao passo que as tarifas de curta distância recuaram 0,4%. No 1º semestre, a curta distância continuou liderando as altas, com avanço de 10,1%, seguida por média-longa (+7,0%), média-curta (+6,6%), longa (+5,9%) e média distância (+4,1%). Na comparação entre junho de 2026 e junho de 2025, os preços de viagens de curta distância também apresentaram a maior alta (+11,1%), à frente de média-longa (+9,3%), longa (+6,5%), média-curta (+6,2%) e média distância (+5,9%). No acumulado dos últimos 12 meses, as variações foram as seguintes: curta (+9,0%), média-curta (+6,6%), média-longa (+5,9%), longa (+5,1%) e média distância (+4,0%).

- **Destaques por região geográfica**: os resultados regionais reforçam a heterogeneidade do mercado de transporte rodoviário. No mensal, sem ajuste sazonal, todas as regiões registraram alta, com destaque para Nordeste (+3,0%), Centro-Oeste (+1,7%), Sudeste (+0,4%), Norte (+0,3%) e Sul (+0,3%). Com ajuste sazonal, os movimentos foram mais contidos: Nordeste (+0,9%), Sudeste (+0,8%), Sul (+0,8%) e Centro-Oeste (+0,5%) tiveram altas, enquanto o Norte exibiu queda de 0,3%. No 1º semestre, a região Centro-Oeste registrou a maior alta nos preços (+10,2%), seguida pelo Sudeste (+8,2%), Nordeste (+4,4%), Norte (+3,9%) e Sul (+1,9%). Na comparação entre junho de 2025 e junho de 2026, o Centro-Oeste também liderou, com alta de 9,7%, seguido por Sudeste (+8,6%), Sul (+5,9%), Nordeste (+4,6%) e Norte (+3,6%). Finalmente, no acumulado dos últimos 12 meses, o Centro-Oeste manteve a liderança (+9,3%), seguido pelo Sudeste (+7,0%), Norte (+5,1%), Nordeste (+4,6%) e Sul (+2,5%), reforçando a heterogeneidade regional da dinâmica de preços.

Nota: (**) classifica as viagens em cinco faixas de extensão: curta, até 100 km; média-curta, acima de 100 km até 200 km; média, acima de 200 km até 300 km; média-longa, acima de 300 km até 400 km; e longa, acima de 400 km. Essa classificação permite comparar trajetos com diferentes perfis de custo, demanda, finalidade e sazonalidade.

DESTAQUES DA EDIÇÃO

O **IPCA/IBGE** é o índice oficial de inflação ao consumidor no Brasil. Calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ele mede a variação média dos preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pelas famílias com renda de 1 a 40 salários mínimos.

- Em junho de 2026, o **IPCA/IBGE** registrou leve alta de 0,2%, variação inferior à registrada em maio (+0,6%). No primeiro semestre de 2026, o IPCA acumulou alta de 3,36%. Já nos últimos 12 meses, o índice registrou um avanço de 4,6% dos preços ao consumidor.
- No grupo de **transportes**, houve alta mensal de 0,2%, acima do resultado observado no mês anterior (-0,5%). Com isso, os preços do grupo avançaram 2,8% no primeiro semestre (isto é, em relação a dezembro de 2025) e 4,0% em 12 meses (ante junho de 2025).
- Entre subgrupos e itens de transporte, os preços das **passagens aéreas** subiram 7,1% em junho e 52,4%, em relação a junho de 2025. No caso do **veículo próprio**, os preços praticamente não se alteraram em junho (-0,01%) e avançaram 0,7% em 12 meses. Os preços dos **combustíveis**, por sua vez, recuaram 0,5% no mês, mas ainda registraram alta de 5,3% em 12 meses; já no caso do **diesel**, insumo essencial do transporte rodoviário, houve queda de 1,2% no último mês, mas um avanço de 14,7% na comparação interanual.

O **IGP-M/FGV** é um índice geral de preços calculado pela Fundação Getulio Vargas, com cobertura mais ampla que a inflação ao consumidor. Diferentemente do **IPCA/IBGE**, o **IGP-M** combina preços ao produtor/amplo (**IPA-M**), preços ao consumidor (**IPC-M**) e custos da construção (**INCC-M**), sendo assim mais sensível a variações nos preços de *commodities*, câmbio, matérias-primas, insumos, mão de obra e preços do atacado. Por refletir uma variedade ampla de fatores, incluindo dimensões relacionadas ao custo das empresas, costuma exibir uma dinâmica distinta da inflação percebida pelas famílias. No mercado, é utilizado como referência em vários contratos.

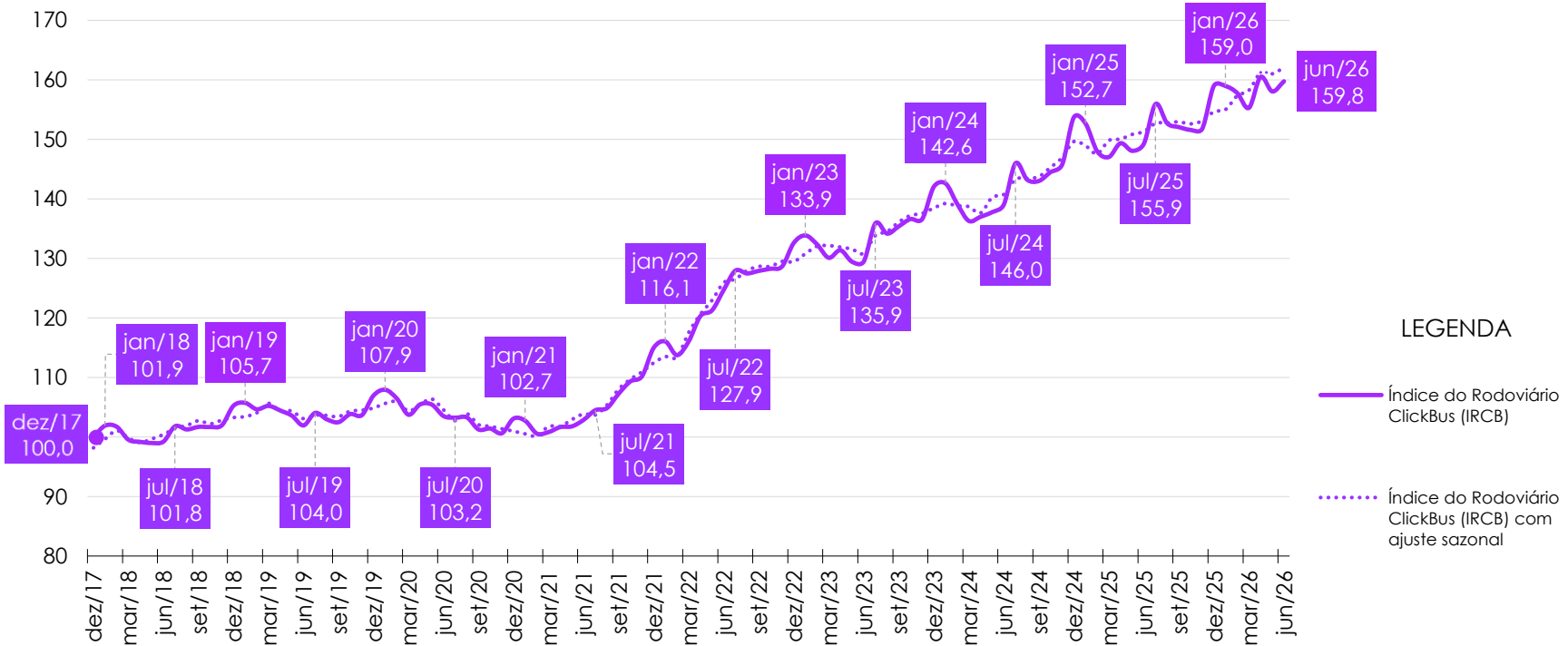
- Em junho de 2026, o **IGP-M** recuou 0,5%, revertendo a alta de 0,8% observada em maio. Com esse resultado, o índice acumulou avanço de 3,3% no primeiro semestre e de 3,2% em 12 meses (frente a junho de 2025). A queda foi liderada pelo componente **IPA-M**, que recuou 0,97% no período, influenciado pela retração dos *produtos industriais* (-1,3%) e, em especial, pela contribuição negativa de itens como minério de *ferro* e *óleo diesel*. Já o **IPC-M e** o **INCC-M** avançaram 0,5% e 0,9% entre maio e junho, respectivamente.

ÚLTIMOS RESULTADOS

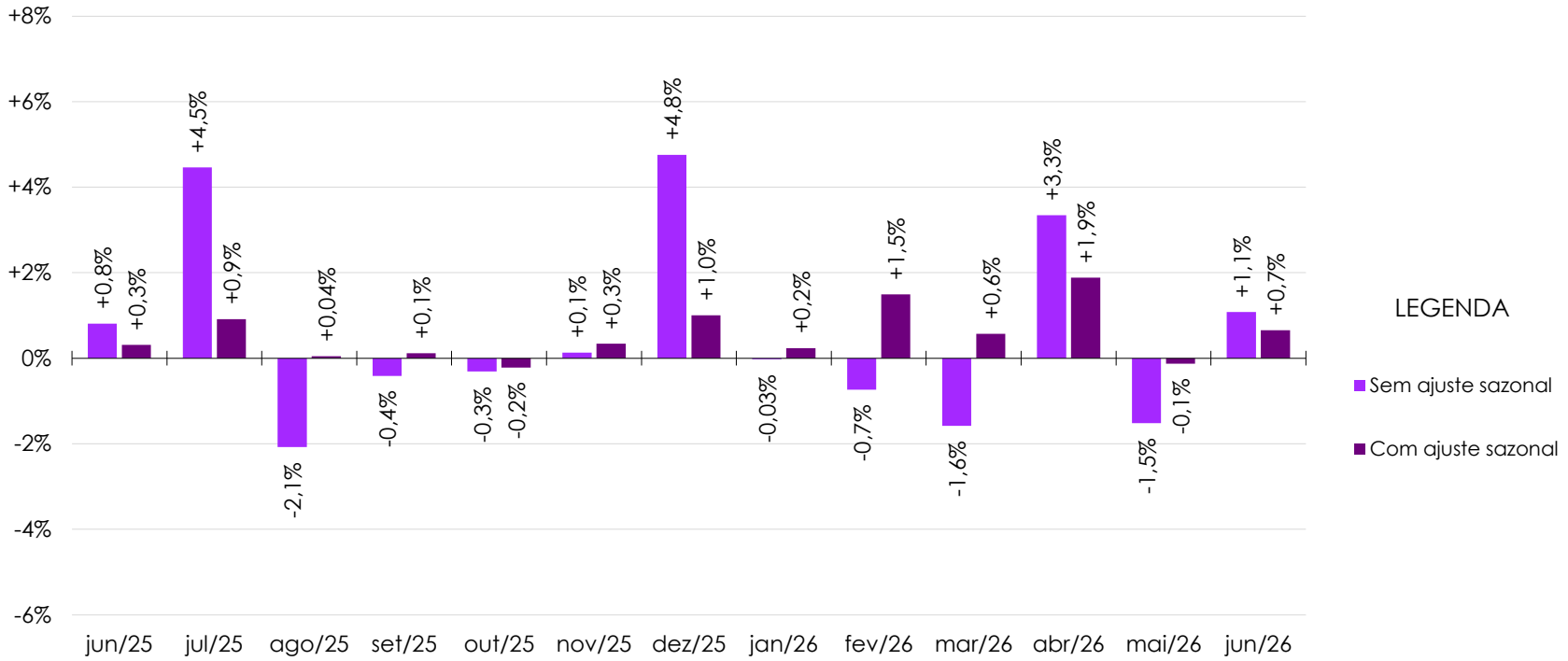
Evolução recente e
séries históricas do IRCB
e suas desagregações

CLICKBUS

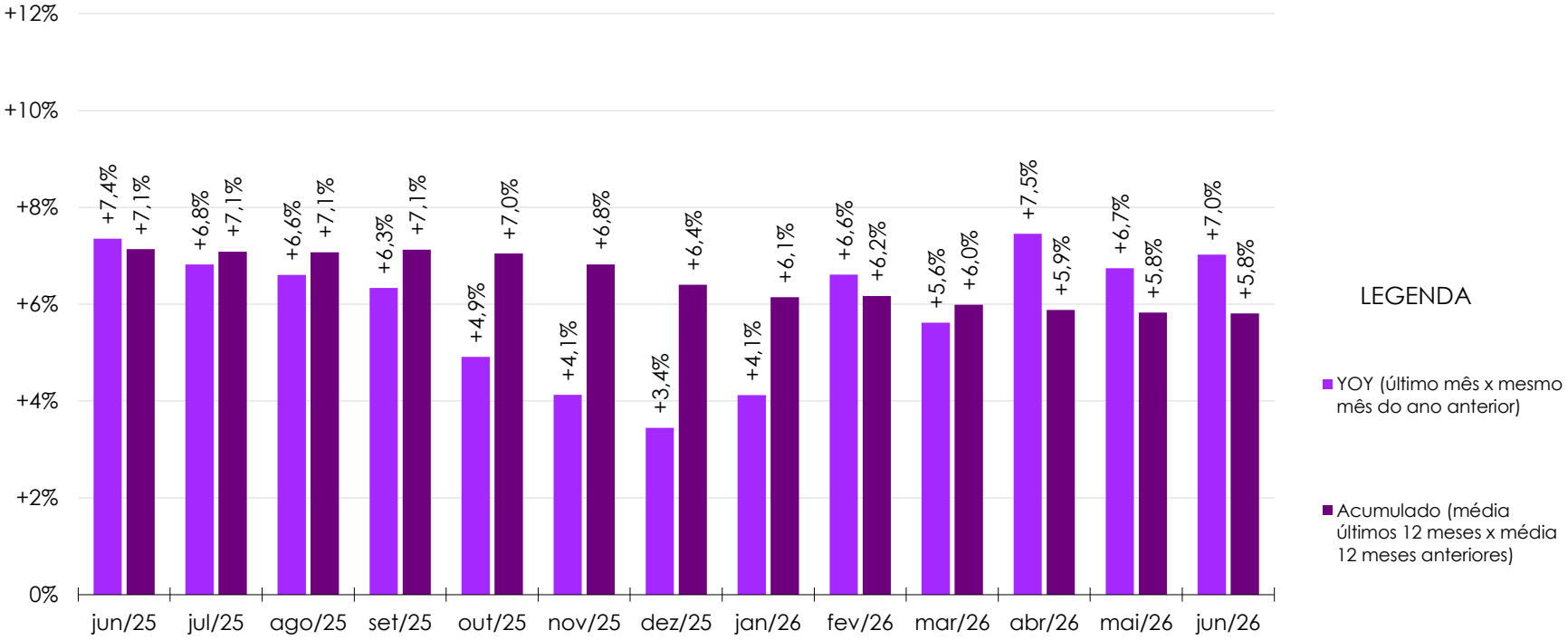
SÉRIE HISTÓRICA DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES MENSAIS DO IRCB



ÚLTIMAS VARIAÇÕES EM 12 MESES DO IRCB



ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUN/26 x MAI/26)	
		ACUMULADO (JUL/25 – JUN/26)	JUN/26 x JUN/25	ACUMULADO (JAN-JUN/26)	JUN/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+5,8%**	**+7,0%**	**+6,3%**	**+0,5%**	**+1,1%**	**+0,7%**
IPCA/IBGE	**Índice Geral**	+4,6%	+4,6%	+4,4%	+3,4%	+0,2%	-
	Transportes (Grupo)	+3,4%	+4,0%	+3,5%	+2,8%	+0,2%	-
	Passagens aéreas	+12,0%	+52,4%	+23,1%	+1,8%	+7,1%	-
	Veículo próprio	+1,9%	+0,7%	+1,2%	+1,3%	-0,01%	-
	Combustíveis	+3,3%	+5,3%	+4,2%	+5,5%	-0,5%	-
	Diesel	+5,2%	+14,7%	+8,5%	+15,7%	-1,2%	-
IGP-M/FGV	**Índice Geral**	+0,7%	+3,2%	+0,04%	+3,3%	-0,5%	-

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR TIPO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUN/26 x MAI/26)	
		ACUMULADO (JUL/25 – JUN/26)	JUN/26 x JUN/25	ACUMULADO (JAN-JUN/26)	JUN/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+7,0%**	**+6,3%**	**+0,5%**	**+1,1%**	**+0,7%**
Tipo	**Intermunicipal**	+5,7%	+7,0%	+5,9%	+3,7%	+0,7%	+0,6%
	Interestadual	+6,2%	+7,2%	+7,6%	-9,6%	+2,3%	+0,9%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR CLASSE

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUN/26 x MAI/26)	
		ACUMULADO (JUL/25 – JUN/26)	JUN/26 x JUN/25	ACUMULADO (JAN – JUN/26)	JUN/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+7,0%**	**+6,3%**	**+0,5%**	**+1,1%**	**+0,7%**
Classe	**Convencional**	+6,5%	+7,8%	+6,9%	+3,2%	+0,5%	+0,6%
	Executivo	+4,8%	+5,4%	+4,4%	+0,1%	+1,7%	+0,9%
	Semileito	+4,6%	+5,7%	+6,2%	-6,6%	+2,2%	+0,4%
	Leito	+6,1%	+6,4%	+6,0%	-4,6%	+2,1%	+0,7%
	Cama	+5,6%	+9,2%	+8,8%	-3,9%	+0,6%	+0,5%

CLICKBUS

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR DISTÂNCIA

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUN/26 x MAI/26)	
		ACUMULADO (JUL/25 – JUN/26)	JUN/26 x JUN/25	ACUMULADO (JAN-JUN/26)	JUN/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+7,0%**	**+6,3%**	**+0,5%**	**+1,1%**	**+0,7%**
Distância	**Curta**	+9,0%	+11,1%	+10,1%	+6,9%	-0,7%	-0,4%
	Média-Curta	+6,6%	+6,2%	+6,6%	+3,5%	+0,6%	+0,4%
	Média	+4,0%	+5,9%	+4,1%	+3,7%	+0,8%	+0,6%
	Média-Longa	+5,9%	+9,3%	+7,0%	+1,2%	+2,2%	+1,3%
	Longa	+5,1%	+6,5%	+5,9%	-5,8%	+1,9%	+0,8%

ÚLTIMOS RESULTADOS DO IRCB POR REGIÃO

ÍNDICES E ABERTURAS		ÚLTIMOS 12 MESES		BALANÇO PARCIAL DO ANO		MENSAL (JUN/26 x MAI/26)	
		ACUMULADO (JUL/25 – JUN/26)	JUN/26 x JUN/25	ACUMULADO (JAN-JUN/26)	JUN/26 x DEZ/25	SEM AJUSTE SAZONAL	COM AJUSTE SAZONAL
IRCB	**Nacional**	**+5,8%**	**+7,0%**	**+6,3%**	**+0,5%**	**+1,1%**	**+0,7%**
Região	**Norte**	+5,1%	+3,6%	+3,9%	-6,0%	+0,3%	-0,3%
	Nordeste	+4,6%	+4,6%	+4,4%	+1,5%	+3,0%	+0,9%
	Centro-Oeste	+9,3%	+9,7%	+10,2%	-7,4%	+1,7%	+0,5%
	Sudeste	+7,0%	+8,6%	+8,2%	-0,03%	+0,4%	+0,8%
	Sul	+2,5%	+5,9%	+1,9%	+7,2%	+0,3%	+0,8%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR ABERTURA

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – JUNHO/26)	
Média	+71,5%
Curta	+70,4%
Média-Longa	+68,8%
Intermunicipal	+67,8%
Convencional	+65,8%
Média-Curta	+63,3%
Executivo	+62,2%
Nacional	**+59,8%**
Cama	+57,3%
Longa	+47,0%
Leito	+42,0%
Interestadual	+38,9%
Semileito	+38,8%
Nordeste	+66,8%
Sudeste	+62,1%
Norte	+60,2%
Nacional	**+59,8%**
Sul	+50,2%
Centro-Oeste	+44,7%

ACUMULADO 12 MESES (JUL/25-JUN/26 X JUL/24-JUN/25)	
Curta	+9,0%
Média-Curta	+6,6%
Convencional	+6,5%
Interestadual	+6,2%
Leito	+6,1%
Média-Longa	**+5,9%**
Nacional	+5,8%
Intermunicipal	+5,7%
Cama	+5,6%
Longa	+5,1%
Executivo	+4,8%
Semileito	+4,6%
Média	+4,0%
Centro-Oeste	+9,3%
Sudeste	+7,0%
Nacional	**+5,8%**
Norte	+5,1%
Nordeste	+4,6%
Sul	+2,5%

ÚLTIMOS 12 MESES (JUNHO/2026 X JUNHO/2025)	
Curta	+11,1%
Média-Longa	+9,3%
Cama	+9,2%
Convencional	+7,8%
Interestadual	+7,2%
Nacional	**+7,0%**
Intermunicipal	+7,0%
Longa	+6,5%
Leito	+6,4%
Média-Curta	+6,2%
Média	+5,9%
Semileito	+5,7%
Executivo	+5,4%
Centro-Oeste	+9,7%
Sudeste	+8,6%
Nacional	**+7,0%**
Sul	+5,9%
Nordeste	+4,6%
Norte	+3,6%

ACUMULADO NO ANO (JAN-JUN/26 X JAN-JUN/25)	
Curta	+10,1%
Cama	+8,8%
Interestadual	+7,6%
Média-Longa	+7,0%
Convencional	+6,9%
Média-Curta	+6,6%
Nacional	+6,3%
Semileito	**+6,2%**
Leito	+6,0%
Longa	+5,9%
Intermunicipal	+5,9%
Executivo	+4,4%
Média	+4,1%
Centro-Oeste	+10,2%
Sudeste	+8,2%
Nacional	**+6,3%**
Nordeste	+4,4%
Norte	+3,9%
Sul	+1,9%

ÚLTIMO MÊS (JUNHO/26 X MAIO/26)	
Interestadual	+2,3%
Semileito	+2,2%
Média-Longa	+2,2%
Leito	+2,1%
Longa	+1,9%
Executivo	+1,7%
Nacional	**+1,1%**
Média	+0,8%
Intermunicipal	+0,7%
Cama	+0,6%
Média-Curta	+0,6%
Convencional	+0,5%
Curta	-0,7%
Nordeste	+3,0%
Centro-Oeste	+1,7%
Nacional	**+1,1%**
Sudeste	+0,4%
Sul	+0,3%
Norte	+0,3%

RANKING DE VARIAÇÕES DO IRCB POR UF*

SÉRIE HISTÓRICA (DEZEMBRO/17 – JUNHO/26)	
Rondônia	+83,0%
Bahia	+80,4%
Ceará	+77,0%
Espírito Santo	+73,6%
Pará	+71,1%
Pernambuco	+68,9%
Minas Gerais	+68,2%
Goiás	+67,4%
São Paulo	+66,5%
Nacional	**+59,8%**
Mato Grosso do Sul	+52,9%
Paraíba	+51,1%
Paraná	+50,5%
Maranhão	+48,8%
Rio de Janeiro	+45,2%
Alagoas	+44,5%
Rio Grande do Sul	+44,4%
Santa Catarina	+39,8%
Piauí	+30,2%
Mato Grosso	+29,8%
Distrito Federal	+20,8%

ACUMULADO 12 MESES (JUL/25-JUN/26 X JUL/24-JUN/25)	
Distrito Federal	+12,2%
Rondônia	+11,4%
Goiás	+9,5%
Espírito Santo	+9,4%
Mato Grosso do Sul	+9,2%
Paraná	+8,0%
Rio de Janeiro	+8,0%
Mato Grosso	+7,7%
Minas Gerais	+7,6%
São Paulo	+6,4%
Nacional	**+5,8%**
Alagoas	+5,8%
Pernambuco	+5,5%
Santa Catarina	+5,4%
Bahia	+5,1%
Maranhão	+4,8%
Piauí	+3,8%
Ceará	+3,4%
Paraíba	+1,8%
Pará	+1,0%
Rio Grande do Sul	-0,98%

ÚLTIMOS 12 MESES (JUNHO/2026 X JUNHO/2025)	
Mato Grosso do Sul	+19,3%
Piauí	+13,9%
Espírito Santo	+10,6%
Paraná	+10,2%
Mato Grosso	+9,8%
Rio de Janeiro	+9,7%
Minas Gerais	+9,1%
Rondônia	+9,0%
Goiás	+8,1%
São Paulo	+7,9%
Santa Catarina	+6,8%
Pernambuco	+6,7%
Maranhão	+6,5%
Nacional	**+7,0%**
Ceará	+6,4%
Alagoas	+6,1%
Distrito Federal	+4,2%
Rio Grande do Sul	+3,5%
Bahia	+3,3%
Pará	+1,6%
Paraíba	+0,7%

ACUMULADO NO ANO (JAN-JUN/26 X JAN-JUN/25)	
Distrito Federal	+15,3%
Mato Grosso do Sul	+12,1%
Rondônia	+10,6%
Paraná	+10,2%
Rio de Janeiro	+10,1%
Espírito Santo	+8,7%
Mato Grosso	+8,7%
Goiás	+8,6%
Minas Gerais	+8,4%
São Paulo	+7,4%
Santa Catarina	+7,2%
Alagoas	+6,5%
Nacional	**+6,3%**
Maranhão	+5,8%
Pernambuco	+5,2%
Piauí	+4,9%
Ceará	+4,7%
Bahia	+4,4%
Paraíba	+1,5%
Pará	-0,2%
Rio Grande do Sul	-3,4%

ÚLTIMO MÊS (JUNHO/26 X MAIO/26)	
Paraíba	+5,2%
Ceará	+3,9%
Piauí	+3,5%
Goiás	+3,0%
Bahia	+2,4%
Pernambuco	+2,3%
Distrito Federal	+2,0%
Minas Gerais	+1,3%
Mato Grosso do Sul	+1,1%
Pará	+1,1%
Paraná	+1,0%
Nacional	**+1,1%**
Rio de Janeiro	+0,4%
Mato Grosso	+0,2%
Rio Grande do Sul	+0,2%
São Paulo	+0,1%
Maranhão	+0,1%
Espírito Santo	+0,1%
Rondônia	-0,4%
Santa Catarina	-0,5%
Alagoas	-0,9%

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados estaduais não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

CLICKBUS

APÊNDICE

ESTATÍSTICO

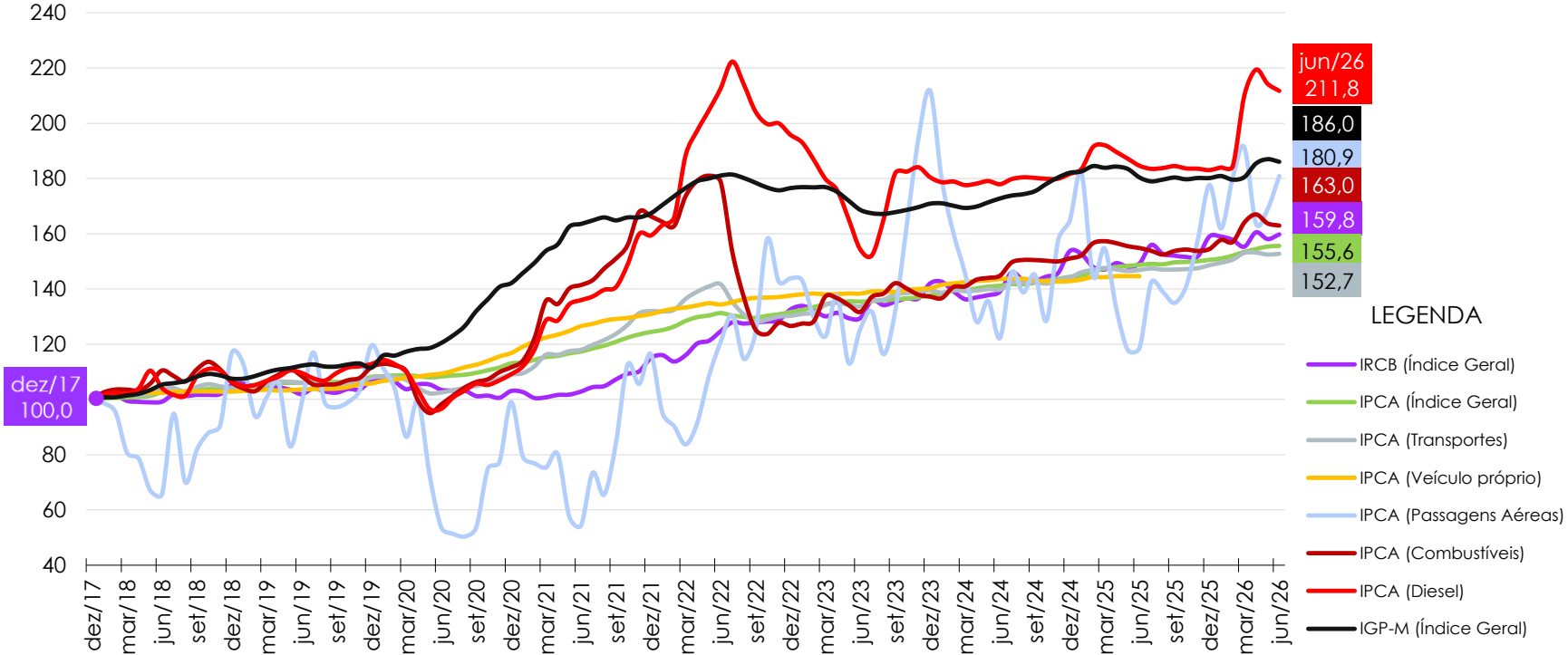
Séries históricas das desagregações do IRCB de acordo com:
tipo, classe, distância e região geográfica

CLICKBUS

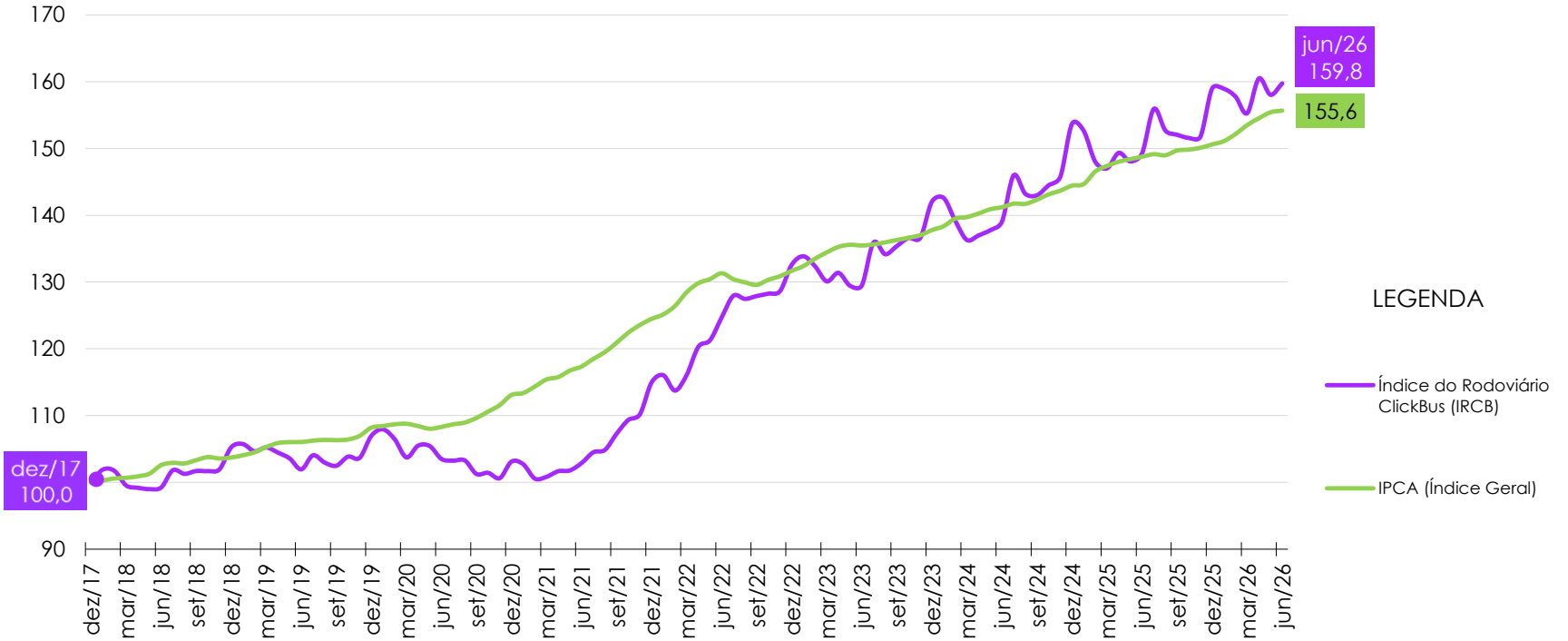
EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUN/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUN/26 X JUN/25)
IRCB | Índice do Rodoviário ClickBus		**+59,8%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,0%**
IPCA/IBGE	Índice Geral	+55,6%	+3,7%	+4,3%	+4,5%	+10,1%	+5,8%	+4,6%	+4,8%	+4,3%	+4,6%
	Transportes (Grupo)	+52,7%	+4,2%	+3,6%	+1,0%	+21,0%	-1,3%	+7,1%	+3,3%	+3,1%	+4,0%
	Passagens aéreas	+80,9%	+16,9%	+2,3%	-17,2%	+17,6%	+23,5%	+47,2%	-22,2%	+7,9%	+52,4%
	Veículo próprio	+44,7%	+1,4%	+1,5%	+2,9%	+10,4%	+12,1%	+5,1%	+1,9%	+1,8%	+0,7%
	Combustíveis	+63,0%	+6,2%	+5,2%	-0,1%	+49,0%	-23,9%	+8,4%	+10,1%	+2,3%	+5,3%
	Diesel	+111,8%	+6,6%	+5,9%	-3,3%	+46,0%	+22,9%	-7,8%	+0,7%	+0,8%	+14,7%
IGP-M/FGV	Índice Geral	+86,0%	+7,5%	+3,7%	+27,4%	+17,8%	+5,5%	-3,2%	+6,5%	-1,0%	+3,2%

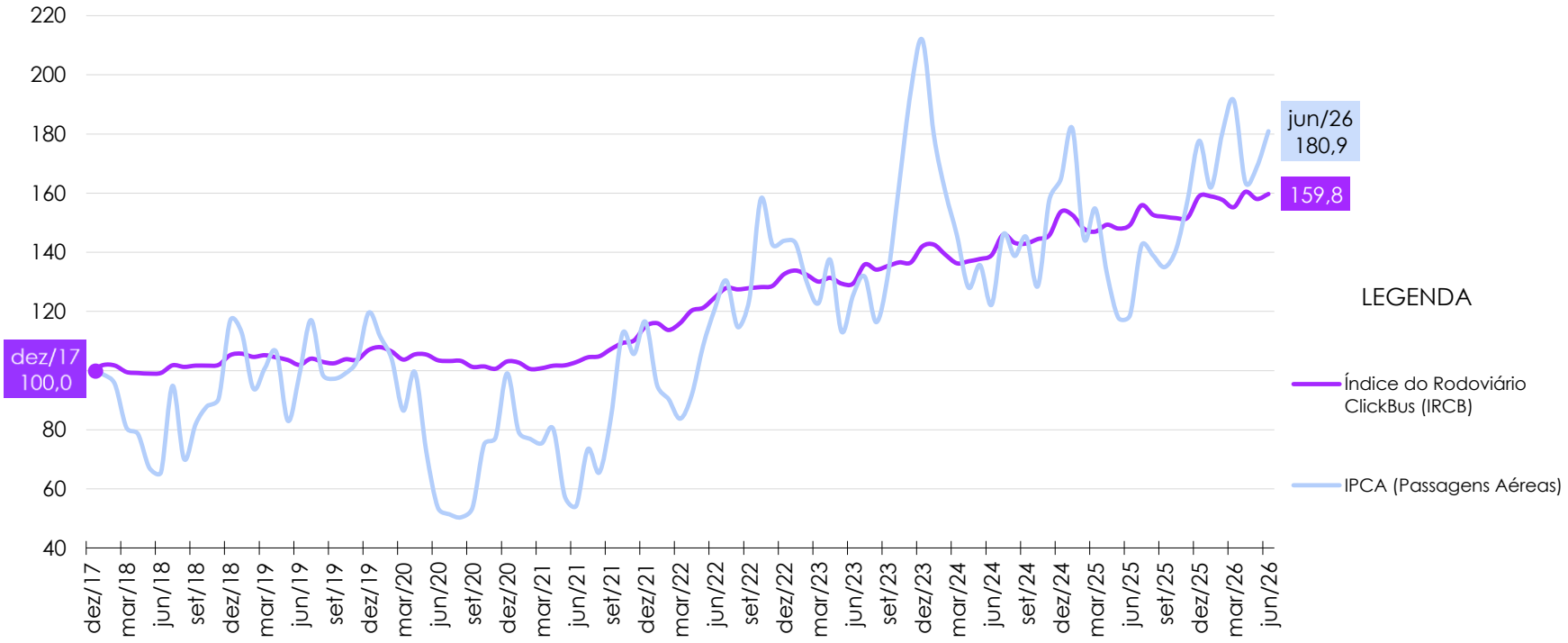
SÉRIES HISTÓRICAS DO IRCB E ÍNDICES DE REFERÊNCIA



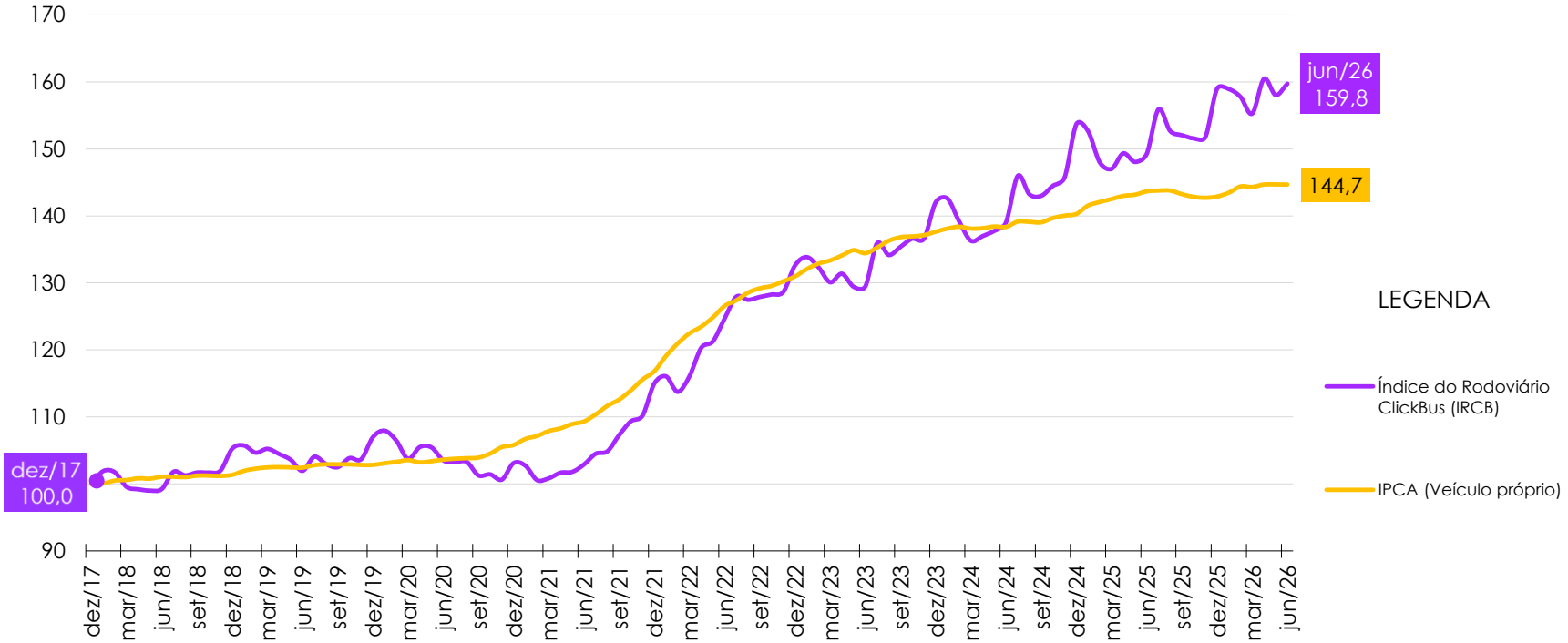
IRCB x IPCA (PREÇOS AO CONSUMIDOR)



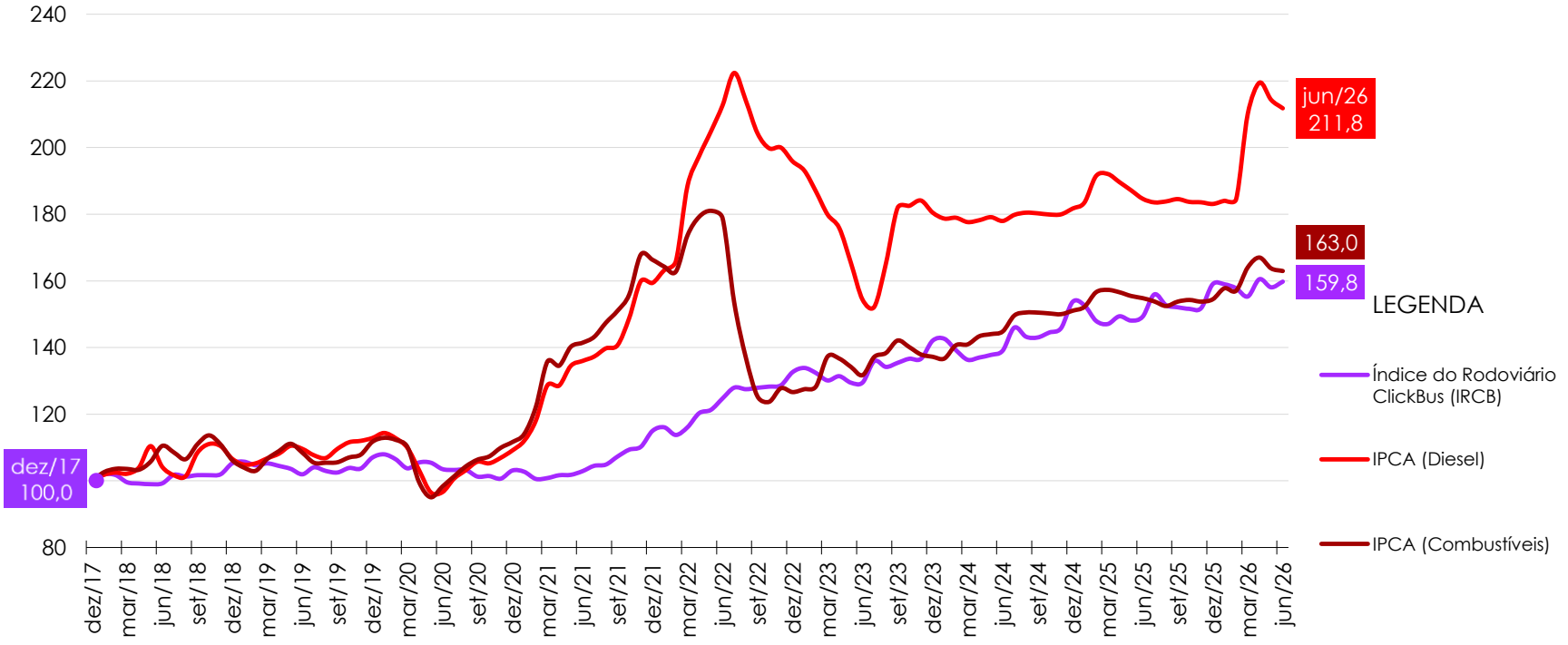
IRCB x IPCA (PASSAGENS AÉREAS)



IRCB x IPCA (VEÍCULO PRÓPRIO)



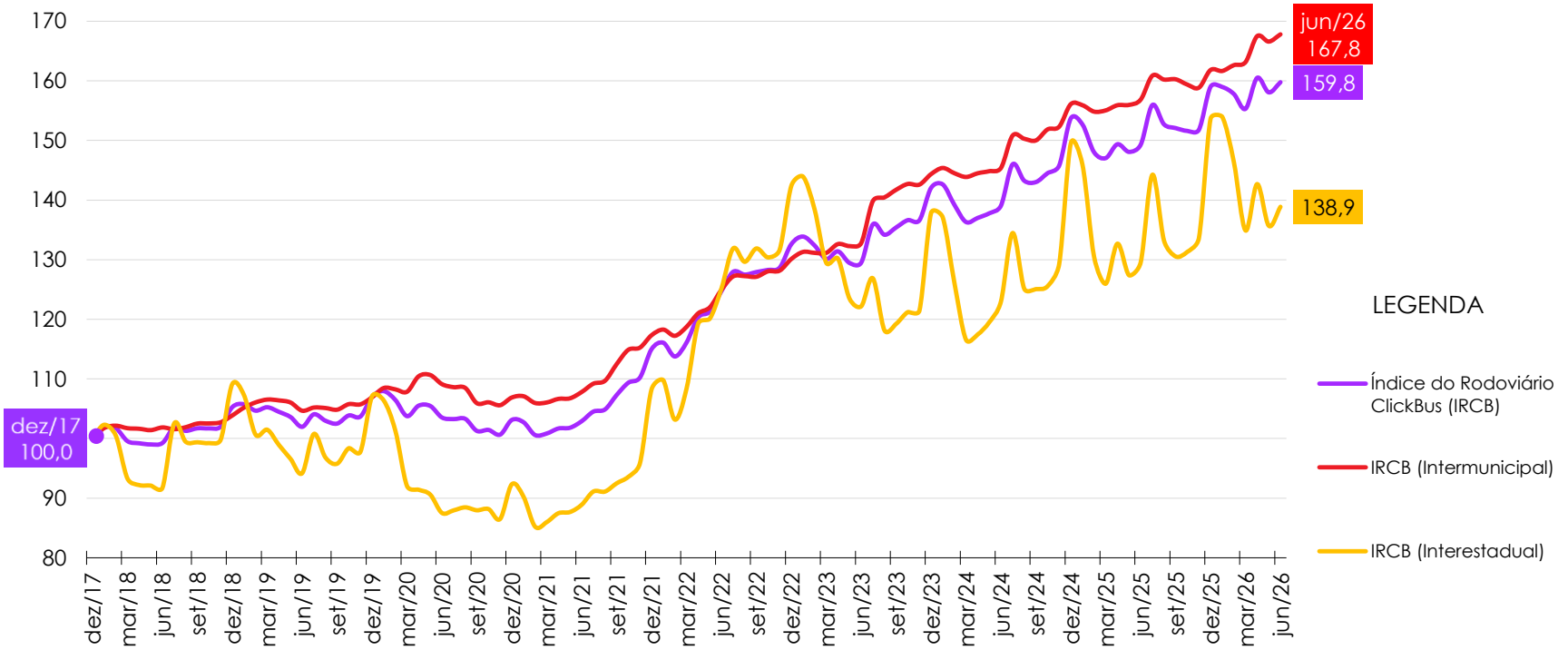
IRCB x IPCA (COMBUSTÍVEIS E DIESEL)



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR TIPO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUN/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUN/26 X JUN/25)
IRCB	**Nacional**	**+59,8%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,0%**
Tipo	**Intermunicipal**	+67,8%	**+3,9%**	+2,9%	-0,03%	+9,8%	+10,9%	+10,9%	+8,1%	+3,7%	+7,0%
	Interestadual	+38,9%	**+9,2%**	-1,9%	-13,8%	+17,2%	+31,5%	-3,2%	+8,5%	+2,8%	+7,2%

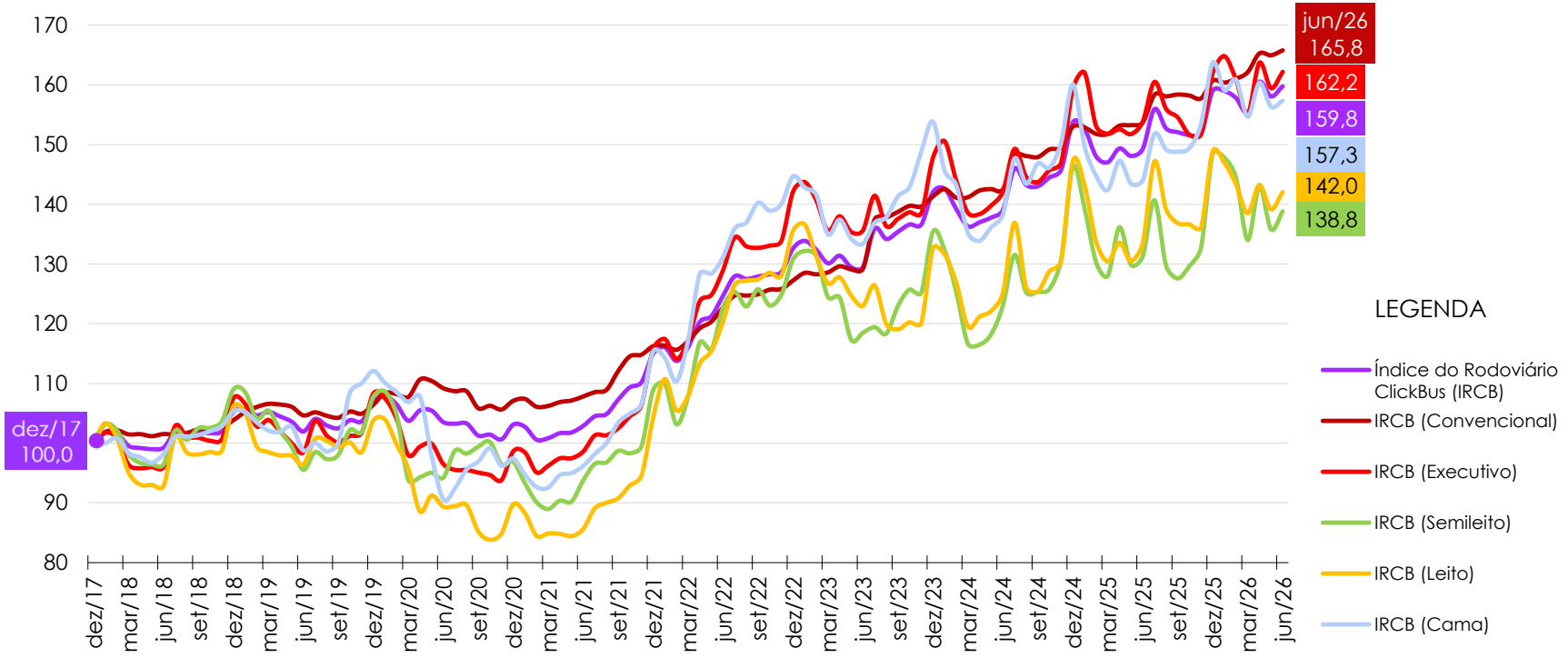
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR TIPO



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR CLASSE (2018-2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUN/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUN/26 X JUN/25)
IRCB	**Nacional**	**+59,8%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,0%**
Classe	**Convencional**	+65,8%	**+3,9%**	+2,5%	+0,6%	+8,5%	+9,5%	+11,1%	+8,2%	+5,0%	+7,8%
	Executivo	+62,2%	**+7,5%**	+0,7%	-8,9%	+17,3%	+22,8%	+4,0%	+7,8%	+1,7%	+5,4%
	Semileito	+38,8%	**+9,0%**	-1,1%	-10,1%	+12,5%	+20,1%	+3,6%	+8,0%	+1,5%	+5,7%
	Leito	+42,0%	**+6,2%**	-2,2%	-13,5%	+16,1%	+30,0%	-2,1%	+11,0%	+1,1%	+6,4%
	Cama	+57,3%	**+5,3%**	+6,4%	-13,1%	+18,4%	+25,4%	+6,4%	+4,1%	+2,3%	+9,2%

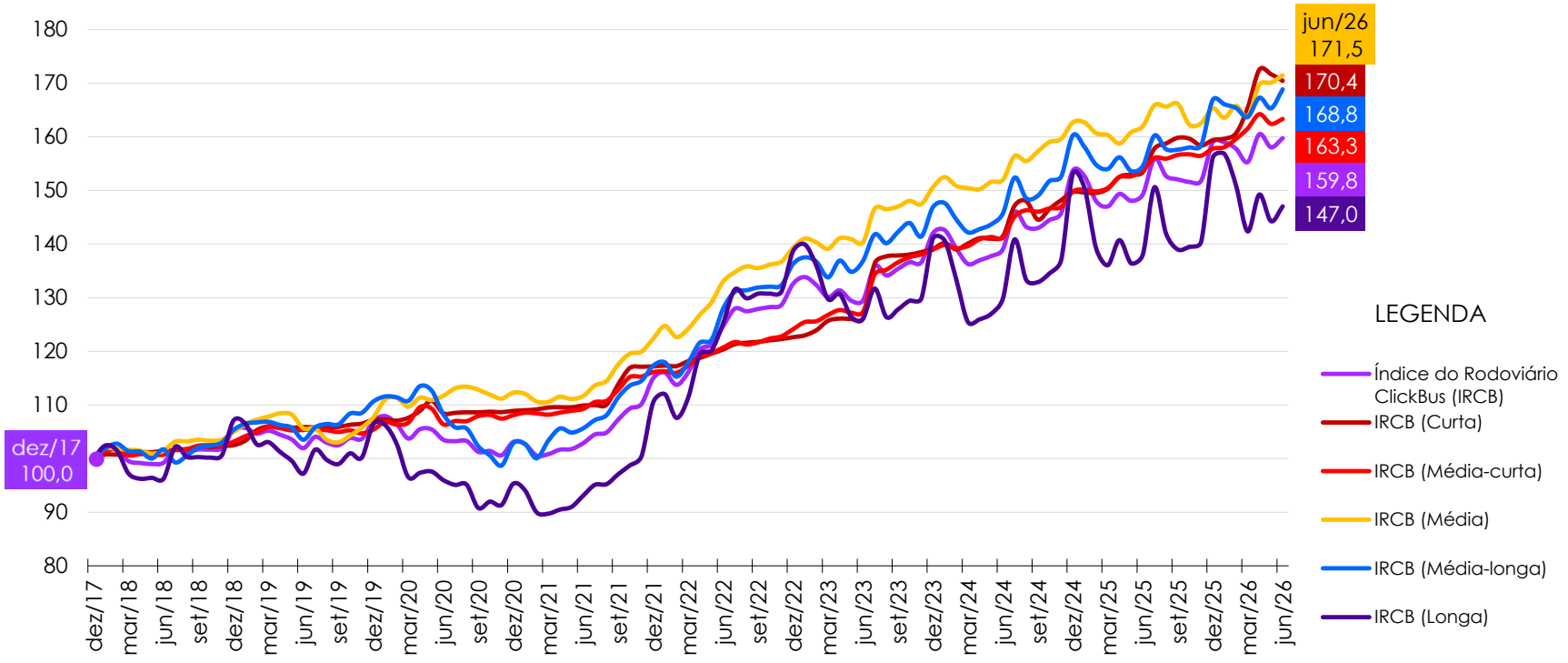
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR CLASSE



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR DISTÂNCIA (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUN/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUN/26 X JUN/25)
IRCB	**Nacional**	**+59,8%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,0%**
Distância	**Curta**	+70,4%	**+2,5%**	+4,6%	+1,5%	+7,6%	+4,7%	+13,4%	+7,6%	+6,5%	+11,1%
	Média-Curta	+63,3%	**+3,1%**	+2,2%	+2,5%	+7,4%	+6,9%	+12,0%	+7,8%	+5,3%	+6,2%
	Média	+71,5%	**+4,9%**	+2,6%	+4,3%	+8,9%	+13,9%	+8,1%	+8,0%	+1,6%	+5,9%
	Média-Longa	+68,8%	**+5,3%**	+5,0%	-7,0%	+14,0%	+16,2%	+7,8%	+9,1%	+4,1%	+9,3%
	Longa	+47,0%	**+7,1%**	-0,6%	-10,5%	+15,9%	+25,5%	+1,7%	+8,6%	+2,0%	+6,5%

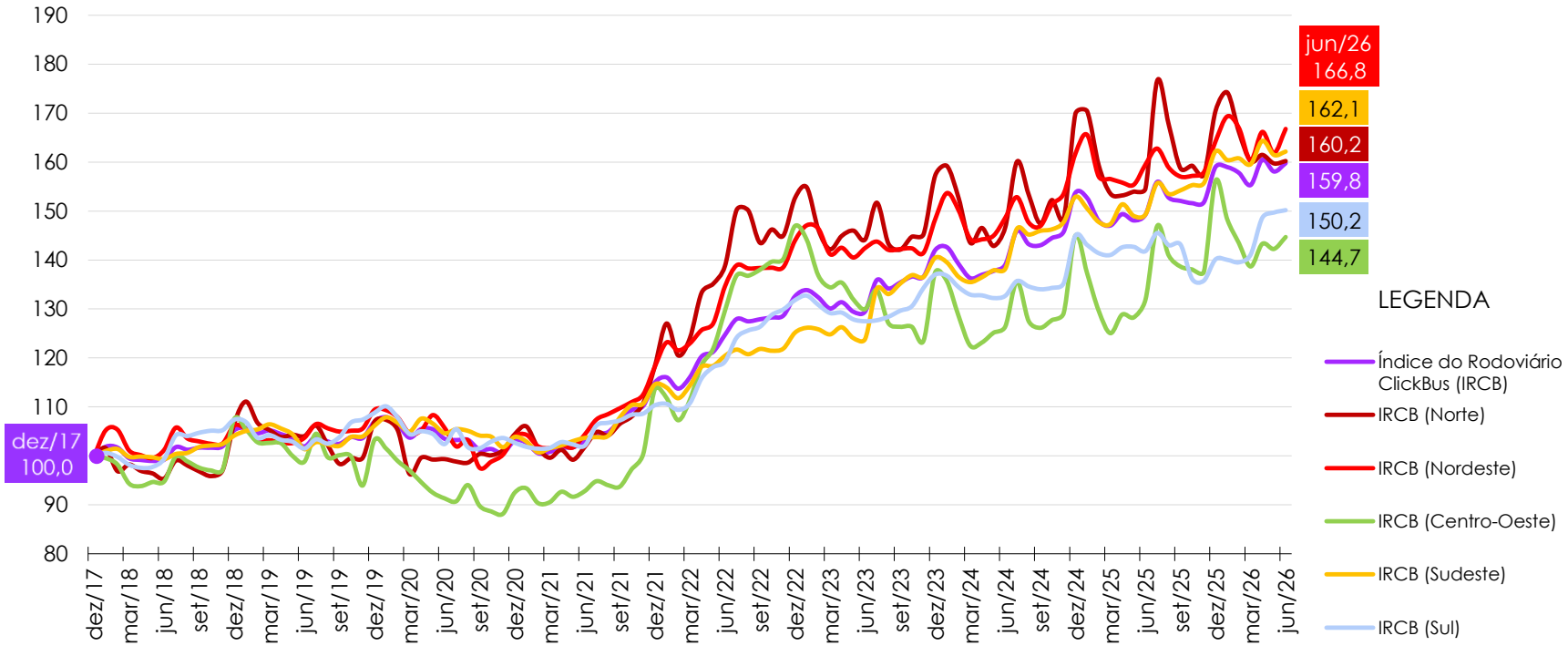
SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR DISTÂNCIA



EVOLUÇÃO ANUAL DO IRCB POR REGIÃO (2018–2026)

ÍNDICES E ABERTURAS		SÉRIE HISTÓRICA (JUN/26 x DEZ/17)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	ÚLTIMOS 12 MESES (JUN/26 X JUN/25)
IRCB	**Nacional**	**+59,8%**	**+5,3%**	**+1,6%**	**-3,6%**	**+11,5%**	**+15,3%**	**+7,1%**	**+8,2%**	**+3,4%**	**+7,0%**
Região	**Norte**	+60,2%	**+6,6%**	+0,3%	-2,4%	+13,3%	+29,0%	+3,0%	+8,0%	+0,4%	+3,6%
	Nordeste	+66,8%	**+6,2%**	+3,0%	-5,0%	+13,7%	+21,8%	+3,0%	+9,0%	+1,6%	+4,6%
	Centro-Oeste	+44,7%	**+7,6%**	-4,0%	-10,4%	+22,8%	+29,3%	-6,4%	+5,4%	+7,7%	+9,7%
	Sudeste	+62,1%	**+4,1%**	+1,9%	-2,1%	+10,3%	+9,2%	+12,2%	+8,9%	+6,1%	+8,6%
	Sul	+50,2%	**+7,4%**	+1,3%	-5,6%	+7,4%	+19,5%	+4,0%	+5,8%	-3,3%	+5,9%

SÉRIES HISTÓRICAS DOS ÍNDICES POR REGIÃO



METODOLOGIA DO ÍNDICE

Base de dados, premissas, período analisado e demais aspectos técnicos e metodológicos do cálculo do IRCB

SOBRE O IRCB

Como primeiro produto da parceria entre a **ClickBus** e a **Fipe**, foi desenvolvido o **IRCB – Índice do Rodoviário ClickBus**, um índice de preços que acompanha a evolução (comportamento) dos preços de passagens rodoviárias no Brasil.

A metodologia desenvolvida pela **Fipe** emprega microdados de passagens de ônibus comercializadas diariamente através da plataforma da **ClickBus**.

Com representatividade nacional, o **IRCB** conta ainda com aberturas e desagregações que ampliam as informações disponíveis sobre as tendências e dinâmicas do mercado de transporte rodoviário de passageiros.

Os resultados mensais do índice serão divulgados regularmente pela **ClickBus**.

BASE DE DADOS DO ÍNDICE

Para desenvolver e calcular o **IRCB (Índice do Rodoviário ClickBus)**, a **Fipe** utilizou uma base de dados de transações individuais (venda de passagens rodoviárias) realizadas através da plataforma da **ClickBus**, que possui abrangência nacional e elevada capilaridade.

- A base de dados utilizada para o cálculo mensal do **IRCB** é composta por informações referentes a cerca de **100 milhões de passagens de ônibus comercializadas para viagens realizadas entre dezembro de 2017 e junho de 2026**;
- Além do **preço (tarifa)**, peça central do índice, os dados das passagens contemplam informações sobre: **atributos da viagem** (como data e horário da partida, origem e destino, distância do percurso); **atributos da passagem/assento** (convencional, executiva, semileito, leito ou cama); **atributos do veículo** (como disponibilidade de banheiro, ar condicionado e serviços de bordo), **promoções** (por ex. para idosos e estudantes), entre outras.

ESCOLHA DO TIPO DE ÍNDICE

Dadas as características do objeto (preços de passagens rodoviárias), a metodologia escolhida e adotada pela equipe técnica da **Fipe** para o cálculo do **IRCB** foi baseada em um **índice hedônico com variável *dummy* para captação da variação temporal**.

- Essa opção tem como diferencial a possibilidade de se controlar os efeitos de características e atributos qualitativos de um bem ou serviço sobre o comportamento dos preços no tempo;
- Ao controlar esses fatores, busca-se isolar as variações temporais de preço das passagens;
- Entre os controles, incluem-se: antecedência, descontos regulamentares (por ex. idosos, estudantes), viação, atributos e especificidades do veículo (banheiro, ar condicionado, etc.);
- Temporalmente, o índice foi estruturado para capturar a variação média dos preços no mês de saída da viagem (e não a variação dos preços no mês de compra da passagem).

PONDERAÇÃO E COBERTURA DO ÍNDICE

Para calcular um índice de preços, é necessário **especificar uma "cesta"** de produtos (passagens de ônibus com características distintas), e **atribuir pesos** que traduzem a representatividade de cada elemento no consumo agregado.

- Com base nas informações disponíveis, definiu-se "produto" como a combinação entre os atributos: **"Origem" + "Destino" + "Classe"** (*Convencional, Executivo, Semileito, Leito e Cama*);
- Na composição da cesta do índice em um determinado ano, foram considerados os "produtos" que **registraram pelo menos 120 transações no ano e transações em todos os meses**. Assim, para o ano de 2025, o índice foi calculado a partir de 10.125 "produtos" que atenderam a esse critério;
- Para garantir a representação nacional dos resultados, além de utilizar dados da própria **ClickBus**, a ponderação do índice agregou informações da **Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF/IBGE).**

RESULTADOS DA METODOLOGIA

Os resultados da aplicação da metodologia incluem:

- O **Índice do Rodoviário ClickBus (IRCB)**, índice de preços mensal que acompanha a variação dos preços de passagens rodoviárias com abrangência nacional;
- Índices com as seguintes desagregações do **IRCB**:
  - **Tipo**: intermunicipal e interestadual;
  - **Classe**: convencional, executivo, semileito, leito e cama;
  - **Distância**: curta, média-curta, média, média-longa e longa distância;
  - **Região e UF:** 5 regiões geográficas e 20 das 27 Unidades Federativas*.

As séries históricas estão disponíveis com frequência mensal desde dezembro de 2017.

Nota: (*) por razões estatísticas/amostrais, os resultados não estão disponíveis para as seguintes UFs: Acre, Amapá, Amazonas, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

GLOSSÁRIO DE RECORTES TEMPORAIS

Como referência para as análises, são adotados os seguintes recortes temporais:

a. **Variação mensal sem ajuste sazonal (junho/2026 x maio/2026):** compara o resultado do **IRCB** de junho de 2026 com o de maio de 2026, usando a série original. Esse recorte temporal quantifica a variação observada nos preços no mês de referência do informe, incluindo efeitos de calendário e sazonalidade, como feriados, férias, festas regionais e outros movimentos típicos do período.

b. **Variação mensal com ajuste sazonal (junho/2026 x maio/2026)**: registra o comportamento do **IRCB** entre maio e junho de 2026 após tratamento estatístico para controlar eventuais efeitos recorrentes do calendário incidentes (sazonalidade), como férias e feriados. Esse recorte ajuda a identificar a tendência subjacente de curto prazo, isolando melhor o movimento "estrutural" dos preços.

c. **Variação parcial no ano (junho/2026 x dezembro/2025):** compara o nível do **IRCB** em junho de 2026 com o observado em dezembro de 2025 (*year-to-date*). É uma medida bastante útil para acompanhar o comportamento dos preços dentro do ano corrente, identificando assim quanto os preços das passagens rodoviárias já subiram ou caíram desde o encerramento do ano anterior.

GLOSSÁRIO DE RECORTES TEMPORAIS

Como referência para as análises, são adotados diferentes recortes temporais:

d. **Variação acumulada no ano (janeiro/2026 a junho/2026 x janeiro/2025 a junho/2025):** alternativamente, como forma de analisar o comportamento dos preços no ano corrente, é possível comparar a média do **IRCB** entre janeiro a junho de 2026 com a média do mesmo período de 2025. Esse é um indicador útil para avaliar se o patamar médio dos preços das passagens rodoviárias no balanço parcial do ano está acima ou abaixo do observado no mesmo intervalo do ano anterior.

e. **Variação interanual (junho/26 x junho/2025)**: compara o resultado do índice em junho de 2026 com o patamar em junho de 2025 (isto é, um indicador *year-over-year*). Trata-se de uma forma de comparação útil para apurar quanto o **IRCB** evoluiu em relação ao mesmo período do ano anterior.

f. **Variação acumulada em 12 meses (julho/2025 a junho/2026 x julho/2024 a junho/2025):** é possível também comparar a média do **IRCB** nos últimos 12 meses com a média dos 12 meses imediatamente anteriores. Esse horizonte suaviza oscilações de curto prazo e permite identificar e quantificar eventuais tendências no comportamento dos preços das passagens rodoviárias.

SOBRE A PARCERIA FIPE | CLICKBUS

Com o desafio de ampliar as informações de interesse público sobre o transporte rodoviário de passageiros no Brasil, o IRCB é fruto de uma parceria que combina a experiência e reputação institucional da **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** na pesquisa e desenvolvimento de indicadores econômicos com a liderança e *expertise* da **ClickBus** – a maior e principal *travel tech* do Brasil – responsável pela maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do país.

Os resultados presentes e futuros da parceria **ClickBus** | **Fipe** consolidam a posição e liderança da **ClickBus** como referência do segmento no transporte rodoviário de passageiros e como fonte de inteligência de dados para esse mercado.

SOBRE A CLICKBUS

- A **ClickBus** é uma *travel tech* brasileira, fundada em 2013, voltada à digitalização da jornada de compra de passagens rodoviárias e ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para viajantes, viações e parceiros. Reconhecida como a maior plataforma de venda de passagens rodoviárias do Brasil, a ClickBus conecta passageiros a milhares de destinos no Brasil e na América do Sul, reunindo rotas, horários e empresas de ônibus em uma experiência digital simples, acessível e integrada;
- Há mais de uma década, a **ClickBus** tem contribuído para modernizar um mercado historicamente dependente de canais presenciais, ampliando a conveniência para consumidores, a visibilidade comercial para viações e a eficiência informacional no transporte rodoviário de passageiros;
- Além da venda direta ao consumidor, a **ClickBus** também desenvolve soluções para o mercado B2B, apoiando viações e parceiros na digitalização da jornada de venda, distribuição e relacionamento com passageiros. Com ampla capilaridade nacional e grande volume de transações, a empresa também se consolida como fonte relevante de inteligência de dados para o setor, contribuindo para ampliar a transparência e a compreensão sobre a dinâmica do transporte rodoviário no Brasil.

SOBRE A FIPE

- A **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)** é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 1973, com vínculo de apoio ao **Departamento de Economia da FEA-USP**. Ao longo de sua trajetória, consolidou atuação em quatro frentes principais: ensino, pesquisa aplicada, desenvolvimento de projetos e produção de indicadores econômicos e financeiros;
- Em sua atuação, a **Fipe** combina rigor acadêmico, capacidade analítica e experiência operacional para estudar fenômenos econômicos e sociais, produzir bases de dados, índices e indicadores, apoiar o desenho, monitoramento e a avaliação de políticas públicas e privadas, além de oferecer formação de alto nível, por meio de cursos, programas de especialização e pós-graduação;
- A experiência da **Fipe** se expressa na produção de indicadores de referência do mercado, como: IPC-Fipe, a Tabela Fipe de Veículos, o Índice FipeZAP, os Indicadores Abrainc/Fipe, o Índice de Preços de Medicamentos para Hospitais (IPM-H, em parceria com Bionexo), os Índices de Consumo em Supermercados e Restaurantes (ICS e ICR, em parceria com a Alelo), o Monitor de Preços de Combustíveis e os Índices de Tráfego nas Rodovias (em parceria com a Veloe), entre outros.

IRCB | ÍNDICE DO RODOVIÁRIO CLICKBUS

Informe mensal | Resultados de junho/2026

Mais informações:
www.clickbus.com.br/ircb
imprensa@clickbus.com

CLICK BUS

fipe
Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas